



## DEFEITO DE SEPTO INTERVENTRICULAR EM CANINO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

**NÓBREGA; Leonardo Gonçalves da <sup>1</sup>, NÓBREGA; Rayla Gonçalves da <sup>2</sup>, JESUS; Daniela Carrilho de <sup>3</sup>**

### RESUMO

O defeito do Septo interventricular é uma afecção congênita na qual consiste no desenvolvimento incompleto do septo interventricular. A zona em que normalmente ocorre este defeito dá-se na região membranosa no septo, adjunto a valva aórtica próximo ao folheto do septo da tricúspide. Uma outra zona encontrada é na região do septo muscular, próximo a valva pulmonar, porém sua incidência é baixa. Acontece prevalentemente em felinos, entretanto, pode ocorrer em cães. Sabe-se por sua vez que este tipo de defeito congênito pode estar presente em cães das seguintes raças como Bulldog inglês, Springer Spaniel inglês, West Highland White Terrier, entre outras. Esse defeito possibilita a mistura de sangue entre os ventrículos, o que compromete as circulações. Este trabalho relata o caso de um paciente canino com a presença de comunicação interventricular e objetivou relatar este caso à comunidade científica por ser uma condição particular e incomum em cães. O paciente macho, 8 meses, raça Maltês, deu entrada no consultório apresentando, por seus tutores, histórico de alergia alimentar, queixas de diarreias, hiporexia e êmese. No exame físico notou-se sopro na ausculta cardíaca, com ausência de estertor pulmonar. Na anamnese foi questionado se o animal apresentava histórico de resistência a exercício, síncope, cianose ou dificuldade respiratória, entretanto não foi relatado nenhum dos sinais clínicos citados. Foram solicitados ecocardiograma e aferição de pressão arterial para acompanhamento cardíaco, com suspeita diagnóstica de Persistência de Ducto Arterioso (PDA) por se tratar de uma raça predisposta. Na aferição de pressão arterial, a mesma estava dentro da normalidade (140 mmHg). O diagnóstico foi estabelecido após resultados do exame ecocardiográfico, pelo qual observou-se presença de fluxo turbulento em região de septo ventricular, sentido esquerda para direita em região de saída de ventrículo esquerdo, apresentando defeito septal ventricular de aproximadamente 0,34 cm na região supracristal. Estudos revelam que os sinais clínicos mais evidentes nesta afecção são apatia, intolerância ao exercício, angústia respiratória, aumento de volume abdominal e síncope. No presente relato esses sinais não foram evidentes no cão. Contudo, há relatos para a comunidade científica de animais que podem se apresentar assintomáticos e, em até 2 anos, completar o fechamento do septo por hipertrofia do miocárdio ou desenvolvimento de tecido conjuntivo fibroso. O tratamento de escolha é pensado na melhora nos sinais clínicos, na tentativa de se controlar a pressão arterial e evitar possíveis edemas, portanto depende da gravidade do defeito no septo interventricular. Nesse sentido, no paciente em questão, indicou-se o

<sup>1</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac, leonardo.lgn44@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Brasília - UnB, rayla\_rgn@hotmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac, daniela.jesus@uniceplac.edu.br

acompanhamento cardiológico semestral para avaliação do tamanho do septo ventricular. Nos casos que apresentam comunicações interventriculares maiores, há o aparecimento de sinais clínicos e indicação cirúrgica, enquanto nos defeitos menores pode haver progressão do quadro ou mesmo resolução do defeito no septo. Conclui-se, portanto, que a progressão e o prognóstico de cada animal acometido pela doença são altamente variáveis, e cada caso apresenta uma particularidade do quadro clínico. O acompanhamento do paciente é fundamental para a definição do diagnóstico e do prognóstico em cada momento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cardiopatia, Congênito, Septo ventricular.

<sup>1</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac, leonardo.lgn44@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Brasília - UnB, rayla\_rgn@hotmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac, daniela.jesus@uniceplac.edu.br